



Destacável mensal sobre microcomputadores
n.º 15 Maio 1985
Coordenação de Fernando Antunes



Foto Joaquim Bizarro

Caravana Inforjovem no Teatro Infantil do Jardim Zoológico. A petizada não perdeu «pitada»

Centros da Inforjovem são 21 em todo o País

O passado fim-de-semana foi de alegria para os jovens que visitaram o Jardim Zoológico e o seu Teatro Infantil. Ali esteve, sábado e domingo, a Caravana Inforjovem de Lisboa, depois de ter percorrido outros pontos da cidade. Rapazes e raparigas tomaram contacto — alguns pela primeira vez — com computadores e quem ficou a perder, desta vez, foram, com toda a certeza, os macacos, os tigres, os pássaros, e, enfim, os **habitantes** de pleno direito do velho parque das Laranjeiras. Os **micros** tiveram o seu fim-de-semana de festa. Também merecido, sem dúvida. Foram os «animazinhos» mais apreciados.

Claro que esta não é uma acção isolada. Desde meados de Março que três caravanas Inforjovem estão a sair semanalmente do Porto, Lisboa e Coimbra,

percorrendo milhares de quilómetros, com pequenas equipas de estudantes que, entre Arcos de Valdevez e Silves, já visitaram nada menos de 32 cidades ou vilas. Nas mesmas datas três caravanas fixas estiveram no Porto, Lisboa e Coimbra recebendo inúmeros jovens que as visitaram. Calcula-se, assim, que as caravanas fixas e as itinerantes abrangeram por junto quase meio milhão de pessoas.

Na próxima semana as viagens das caravanas terão cumprido o seu papel. E, em vez delas, surge outra oportunidade, dentro do programa — a Interférias, iniciativa de que já falámos aqui, em «Microse7e».

Recorda-se que a Inforjovem, conjunto de acções que visa a sensibilização à informática das camadas juvenis, teve início em

Janeiro deste ano com a abertura de centros dotados de equipamento informático. É uma iniciativa da Secretaria de Estado das Comunicações, iniciativa que tem o apoio de vários organismos oficiais e empresas do sector.

Os centros estão em pleno funcionamento em todas as capitais de distrito — e têm registado apreciável influência. Cerca de dois mil jovens tiveram já cursos de sensibilização à informática e outras tantas inscrições aguardam a sua vez. Um dos últimos centros a entrar em funcionamento é o da Associação de Cultura e Recreio da Musgueira Norte. Esta Associação está situada numa zona carenciada de Lisboa, com cerca de 10 mil habitantes, sendo um espaço aberto a pessoas interessadas em a transformar,

através de actividades culturais e desportivas para ocupação de tempos livres, numa perspectiva formativa com actividades que vão desde a alfabetização, artes plásticas, etc., até às de foro desportivo, judo, ginástica, etc. Embora situada numa zona da cidade tradicionalmente esquecida, os níveis de escolaridade são relativamente elevados. Dos 2300 sócios inscritos — a maioria são jovens entre os 14 e os 25 anos. O trabalho na Associação é desenvolvido por 25 voluntários eleitos.

O Centro Inforjovem da Musgueira Norte dispõe de três computadores de diversos tipos com respectivos equipamentos periféricos e está aberto à população juvenil da Musgueira — quer pertença ou não à Associação.

